



FUNDAÇÃO JORGE ÁLVARES  
歐維治基金會

NEWSLETTER

Outubro 2023 | 9ª edição



## EDITORIAL

Neste mês de outubro dedicamos esta newsletter à Escola Portuguesa de Macau (EPM) que acabou de comemorar 25 anos. A EPM nasceu em abril de 1998, tendo tido a honra de contar neste número com um artigo de opinião do Prof. Marçal Grilo, Ministro de Educação de Portugal à época. Este projeto no seu primeiro quarto de século demonstrou-se um projeto de grande sucesso, não podendo a FJA deixar de felicitar todos os que nele estiveram envolvidos ao longo destes anos, destacando o Eng.º Roberto Carneiro, Presidente da Fundação da Escola Portuguesa de Macau (FEPM), a Dra. Edith Silva, Presidente do Conselho de Curadores da FEPM e membro do Conselho Consultivo da FJA, e também o Dr. Manuel Machado, Diretor da EPM. Durante os últimos três anos frequentaram a EPM em média anualmente 622 alunos contando no próximo ano mais de 700 alunos. Desejamos que este dinamismo e o sucesso que caracterizou estes primeiros 25 anos se mantenha e até seja superado. Fazemos um ponto de situação da colaboração que tem sido estabelecida entre a FJA e a EPM.

O mês de setembro foi marcado pela primeira reunião realizada com todos os órgãos sociais da FJA no Casal de S. Bernardo, em Alcainça (Mafra), com vista a apresentar a renovação do site da FJA lançada no início do mês. Este projeto foi liderado com grande sucesso pelo administrador da FJA, Dr. Rui Soares Santos. Aproveitou-se esta reunião para fazer um ponto de situação da execução do Plano de Atividades para 2023 e das suas perspetivas até ao final do ano.

No último fim de semana de setembro, tiveram lugar as Festividades da Lua, tendo a Prof.<sup>a</sup> Doutora Wang Suoying, membro do Conselho Consultivo da FJA contribuído nesta edição com um texto sobre estas festividades chinesas. Na Casa de Macau em Lisboa foi realizado um convívio assinalando estas festividades, tal como aconteceu noutras associações da diáspora macaense espalhadas no mundo.

---



## NOTÍCIAS E DESTAQUES

### Órgãos sociais da FJA reúnem no Casal de S. Bernardo, em Alcaíça



Teve lugar no dia 14 de setembro, nas instalações do Casal de S. Bernardo, em Alcaíça, Mafra, uma reunião informal conjunta dos órgãos sociais da FJA - Conselho de Curadores, Conselho de Administração, Conselho Consultivo e Conselho Fiscal – com vista à apresentação do novo website da Fundação, tendo a Presidente aproveitado a ocasião para informar sobre o trabalho desenvolvido pelo Conselho de Administração no corrente ano.



A Presidente, Dra. Maria Celeste Hagatong efetuou assim um exaustivo ponto da situação da execução do Plano de Atividades e despesa em 2023, bem como das perspetivas para o quarto e último trimestre do ano, tendo o Administrador Dr. Rui Soares Santos, apresentado em detalhe o novo website da FJA bem como as linhas gerais da nova política e gestão da comunicação do Conselho de Administração.

A finalizar a reunião o Curador e Presidente do Conselho Consultivo da FJA, Dr. Jorge Rangel, fez uma muito interessante apresentação síntese dos principais e mais relevantes acontecimentos do último ano na RAEM.

---

## 25.º aniversário da Escola Portuguesa de Macau



Criada em 1998, incorporando três instituições de ensino de língua portuguesa existentes em Macau – Escola Primária Oficial, Escola Comercial Pedro Nolasco e Liceu de Macau – a Escola Portuguesa de Macau celebra no corrente ano de 2023 o seu 25.º aniversário. De entre os vários pontos de vista relativamente à sua localização, a decisão de Lisboa acabou por cair nos espaços da Escola Comercial Pedro Nolasco, que para o efeito foi objeto de indispensáveis obras de adaptação.

E foi a 18 de abril daquele ano que o Primeiro Ministro António Guterres lançou a primeira pedra da Escola, na presença, entre muitas outras personalidades nacionais e locais, do Governador de Macau e do Ministro da Educação, Eng.º Marçal Grilo, autor do artigo de Opinião da nossa newsletter.



O aprofundamento da colaboração da FJA com a **Escola Portuguesa de Macau** data no entanto de 2014, com a criação e lançamento da Biblioteca Digital juvenil Fundação Jorge Álvares, plataforma que tem por objetivo contribuir para que os jovens tenham um melhor e mais completo conhecimento da história e cultura de Macau e da China, e que teve por base inicial os manuais escolares da Escola Portuguesa de Macau sobre a história e costumes de Macau e da China.

Já em 2018 foram acordados e estabelecidos nesta prestigiada instituição de ensino da RAEM Prémios Fundação Jorge Álvares, cuja primeira atribuição foi feita, a seis alunos, no ano seguinte.

Os Prémios, pecuniários, destinam-se a distinguir anualmente seis alunos, os melhores em Ciências Naturais (6.º e 9.º anos de escolaridade) ou Biologia e Geologia (11.º ano de escolaridade), bem como os melhores alunos em Educação Tecnológica (6.º ano de escolaridade) ou Tecnologias de Informação e Comunicação (9.º e 12.º anos de escolaridade).

No próximo mês de novembro serão conhecidos os galardoados com a 5.ª edição dos Prémios, de que daremos devida nota.

---

## 19 anos de apoio da FJA ao Lusitânia Sport Clube Macau



A FJA renovou o apoio que desde 2004 tem vindo a conceder ao Lusitânia Sport Clube Macau, tradicional clube desportivo de Macau, fundado em 1981, que muito bem tem sabido dignificar Portugal em terras do Oriente, antes e depois do estabelecimento da RAEM, em plena consonância com o nome que escolheu e com o prestígio que, com muito brio, soube conquistar.

Divulgando o desporto e o bom nome de Macau o Lusitânia Sport Clube de Macau é detentor de honrosas classificações obtidas em competições em vários países da região Ásia-Pacífico em duas das modalidades desportivas mais significativas para Macau – o hóquei em campo, desporto tradicional da comunidade macaense, e o hóquei em patins, modalidade por excelência da comunidade portuguesa de Macau -, tendo o apoio da Fundação tido por objetivo, ao longo dos anos, contribuir para o desenvolvimento da sua muito meritória atividade.



A última época desportiva foi especialmente dedicada ao apoio a jovens oriundos de várias escolas de Macau, os quais participarão já nos campeonatos das modalidades da época desportiva que se inicia no mês de outubro.

---



## Exposição itinerante de Álbuns Infantis Chineses 2023 Portugal



A FJA esteve representada na apresentação, no dia 10 de setembro, da Exposição itinerante de álbuns infantis chineses 2023 Portugal, pela Presidente e Diretora-Geral, respetivamente Maria Celeste Hagatong e Carmo Almeida Lourenço.

Trata-se de uma muito interessante organização conjunta da Embaixada da China em Lisboa e do Centro de Educação e Cooperação em Línguas do Ministério da Educação da China, executada pela **Associação Portuguesa dos Amigos da Cultura China**, presidida pela Prof.<sup>a</sup> Doutora Wang Suoying, membro do Conselho Consultivo da Fundação.

---

## Festival “Chong Chao” (Bolo Lunar)

### Casa de Macau de Lisboa retoma a celebração do Festival



Realizou-se, no passado dia 30 de setembro, mais um chá-gordo comemorativo do Festival "Chong Chao" (Bolo Lunar). Entre os macaenses, é também conhecido como o Festival do Bolo Lunar/ Bate Pau ou das Lanternas.

Trata-se de um evento especial, o 15º dia da 8ª lua do calendário lunar, aliás, o evento mais importante do calendário chinês, depois das festas do Ano Novo Chinês.

Contámos com a presença da Dra. M<sup>a</sup> Margarida Lobo Madaleno em representação da Presidente da FJA.

A Casa de Macau em Portugal não esquece que a gastronomia macaense é um pilar do nosso património imaterial procurando, em todos os chás-gordos, apresentar acepipes diferentes da gastronomia macaense de cariz ocidental e da gastronomia cantonense.

Da ementa deste convívio destacam-se: os *chilicotes*, os *pãezinhos recheados*, o *chü-cheong fan*, o *minchi*, o *diabo*, a *galinha dos Portugueses*; mas também o *chau nap-nap*, a *mistura de três ovos* (mil-anos, salgados e de galinha), o *tamboril salteado com pimentos e molho de abalone*. Nas sobremesas, é presença assídua: a *gelatina de côco*, os *bolinhos de côco*, os *genetes*, o *cake*. Entre tantas outras iguarias.

Contribuíram na sua confecção sócios e amigos de Macau, além da habitual comissão organizadora, o que nos permitiu alcançar mais um sucesso, concretizando o reavivar de memórias afetivas e gustativas a cerca de 130 participantes, integrando a presença de 10 estudantes bolseiros da RAEM.



Foi um evento em que, novamente, se contou com a simpática participação do Duo «A Outra Banda», bem como da nossa amiga, e conterrânea, Alice Lopes.

\*Texto da Dra. Maria João Santos Ferreira, Vice-Presidente da Direção da Casa de Macau

## **O Festival \***

A Festa do Meio Outono, mais conhecida como Festa da Lua em Portugal, é vulgarmente designada na China de “15 da 8ª Lua“ ou “15 de Agosto Lunar”, pois cai no dia 15 de agosto do calendário lunar, correspondendo este ano a 29 de setembro do calendário gregoriano.

Entre as festas tradicionais chinesas, a Festa da Lua reveste-se de um simbolismo destacado de harmonia, reunião familiar, paz e partilha, com uma história de mais de 2000 anos. Os imperadores antigos costumavam prestar culto à Lua, nas noites de outono, rezando pela boa colheita outonal. Assim, formou-se o hábito popular de contemplar a lua cheia em agosto lunar. Um verso chinês diz: "A Lua fica extremamente redonda no Meio Outono." E tem razão, pois em muitas zonas da China, o frio do inverno impede as pessoas de verem a Lua ao ar livre, as nuvens constantes do verão cobrem a Lua e o vento da primavera incomoda, restando o outono, ideal para contemplar a Lua. “O osmanto perfumado exala a fragrância e a brisa outonal traz a frescura.” Toda a família se reúne nesta noite para comer o bolo da lua olhando a lua cheia. Para os chineses, a lua cheia, redonda, é o símbolo da reunião e perfeição. Se alguém não pode juntar-se à família neste dia, então olha para a Lua matando saudades, pois as pessoas em qualquer parte do mundo podem apreciar a mesma lua brilhante. Existem muitos poemas famosos que cantam a Lua deste dia, além dos mitos relacionados com a origem da festa ou

com a Lua, por exemplo, o casal Yi e Chang'e nos mitos de “Yi abate nove sóis” e “Chang'e voa para a Lua”, o coelho branco que faz pílulas de longevidade e o imortal Wu Gang que corta inutilmente o osmanto perfumado na Lua. Para mais informações, podem ler *Mitos e Lendas da Terra do Dragão*, da autoria de Wang Suoying e Ana Cristina Alves, Caminho. O livro encontra-se no Plano Nacional de Leitura.



Convém explicar que o calendário gregoriano foi oficialmente introduzido na China no dia 1 de janeiro de 1912. Até a essa data, era usado apenas o calendário lunar, em que os meses são decididos pelo ciclo de movimentos da Lua, com a designação de 1ª lua (1º mês lunar ou janeiro lunar), 2ª lua (2º mês lunar ou fevereiro lunar), e assim por diante. O Ano Novo Lunar, ou seja, o dia 1 da 1ª lua costuma ser entre a segunda quinzena de janeiro e a primeira quinzena de fevereiro do calendário gregoriano. Por outras palavras, o Ano Novo Lunar inicia-se normalmente um mês mais tarde do que o Ano Novo Gregoriano, pelo que o “15 da 8ª Lua” costuma ser em finais de setembro ou princípios de outubro, exatamente no meio do outono na China.

Hoje em dia, na China são usados simultaneamente os dois calendários: O gregoriano serve para todas as áreas da vida atual e o lunar usa-se sobretudo para festas e eventos tradicionais. Em qualquer calendário impresso na China ou por chineses, coexistem o gregoriano e o lunar. Os números árabes representam o gregoriano e os caracteres chineses, o lunar.

\*Texto da Vogal do Conselho Consultivo da FJA, Prof.ª Doutora Wang Suoying

---

## Via do Meio – uma nova revista dedicada à cultura chinesa



Teve lugar no **CCCM**, no dia 25 de setembro, numa sessão muito concorrida, a apresentação em Portugal de uma nova revista dedicada à cultura chinesa - *Via do Meio*, lançada pelo jornal *Hoje Macau*. Trata-se de uma revista trimestral, em língua portuguesa, dedicada à cultura chinesa, que aborda diversos temas como a história, o pensamento, a literatura, a etnologia, a linguística, as artes, a religião, entre outros.

O projeto nasceu em outubro de 2022, inicialmente apenas como uma nova secção do jornal, onde diariamente são publicados artigos e traduções de sinólogos de diferentes partes do mundo que se expressam em língua portuguesa, os quais passaram, desde fevereiro, em Macau, a ser

reunidos trimestralmente num volume. A revista passa assim agora a estar disponível em Portugal, onde já saiu o número 1, lançado pela editora Grão Falar.

Na ocasião, Carlos Morais José, o seu diretor, proferiu uma muito interessante palestra *Confúcio em 40 minutos*.

---

## OPINIÃO



### ***A Escola Portuguesa de Macau***

Eduardo Marçal Grilo, Ministro da Educação (1995-1999)

Decorriam as negociações entre Portugal e a República Popular da China quando o Governo Português decidiu criar uma escola, em Macau que pudesse salvaguardar a língua e a cultura portuguesas após a transição para a administração chinesa que deveria ocorrer a 20 de dezembro de 1999, e garantir o ensino dos filhos dos portugueses que decidissem fixar residência neste território após essa data.

E foi durante os anos de 1997 e 1998 que, como Ministro da Educação, tive o privilégio de participar nos trabalhos preparatórios destinados à criação de uma escola portuguesa no território de Macau.

Não foi uma tarefa fácil, porque existiam no território de Macau opiniões muito diversas tanto quanto aos parceiros que deviam ser fundadores da escola, como quanto à dimensão e localização da escola a criar.

Em Portugal, no seio do governo, existia uma total consonância entre o Ministério da Educação e o Ministério dos Negócios Estrangeiros que conduziam as negociações com a República Popular da China, mas em Macau tornou-se necessário desenvolver uma longa série de contactos com entidades locais para se conseguir encontrar uma solução que satisfizesse todas as partes envolvidas, designadamente a Associação Promotora da Instrução dos Macaenses (APIM), que é uma instituição prestigiada e com grande “peso” na comunidade macaense e que desde o princípio o Governo Português considerou como um dos possíveis parceiros fundadores da escola.

Fiz diversas visitas a Macau, para estabelecer contactos com as entidades locais e recordo bem as dificuldades encontradas, embora tenha sempre tido o apoio, a colaboração e o empenho pessoal do Governador, o General Rocha Vieira, a quem se ficou a dever uma grande parte do sucesso dessas negociações.



Em finais de 1997, surgiu finalmente uma solução consensual entre as partes envolvidas que foram o Ministério da Educação, a Fundação Oriente e a APIM, a qual permitiu que se avançasse para a assinatura de um protocolo entre as três entidades e mais tarde para a aprovação do Decreto Lei 89-B/98 de 13 de Abril que instituiu a Fundação da Escola Portuguesa de Macau (FEPM), como uma instituição de direito privado.

Com a Fundação nasceu a Escola Portuguesa de Macau (EPM), que foi inaugurada em 18 de Abril de 1998, tornando-se herdeira tanto do Liceu de Macau como da Escola Comercial Pedro Nolasco, onde aliás a EPM ficou instalada, por disponibilidade concedida pelo proprietário do edifício que é a própria APIM.

Vinte e cinco anos depois a EPM tornou-se uma instituição de grande sucesso, que é frequentada por mais de seiscentos alunos, em que a maioria é constituída por portugueses e macaenses, mas em que estudam jovens de mais de doze nacionalidades diferentes desde alunos vindos dos países lusófonos até outros vindos da China, dos Estados Unidos, da Espanha e de outras partes do mundo.

Uma verdadeira escola internacional onde o currículo é similar ao das escolas públicas em Portugal e das escolas portuguesas espalhadas pelos países africanos de língua portuguesa, bem como em Timor e futuramente no Brasil.

Uma escola de sucesso. É um sucesso criado por todos aqueles que se dedicaram a um projeto de qualidade, hoje reconhecido pelas próprias autoridades da Região Administrativa Especial de Macau que, ao longo dos anos, se foi tornando em um dos principais apoiantes e financiadores da EPM.

Para quem, como eu, teve responsabilidades na criação desta instituição, é um orgulho ver como os diretos responsáveis da FEPM e da EPM, conseguiram erguer uma escola em que os alunos apresentam, nos testes internacionais, resultados só comparáveis com os dos países do «top 10» mundial.

Permita-se-me no entanto que distinga três personalidades, que pelo papel que desempenharam ao longo destes 25 anos, são os principais responsáveis pela qualidade do projeto educativo da EPM e pela relevância que esta tem como elemento fundamental da presença cultural de Portugal em Macau- o Engenheiro Roberto Carneiro que é o atual Presidente da FEPM, a Dra. Edith Silva que foi a primeira Diretora da EPM e é hoje a Presidente do Conselho de Curadores da FEPM e, finalmente o Dr. Manuel Machado que é o Diretor da EPM.

A estas três personalidades, entre outras certamente, o país deve muito do que a Escola Portuguesa de Macau tem feito para assegurar a nossa presença neste território que teve uma administração portuguesa desde o Século XVI e que diz muito a todos os portugueses.

Os meus parabéns a todos os membros do Conselho de Administração da Fundação, bem como ao Diretor e Professores da EPM, cujo trabalho deve ser enaltecido e a quem o país muito deve.

Lisboa, 11 de setembro de 2023

---

## IMPRENSA



A Fundação Jorge Álvares felicita o jornal diário de Macau HOJE MACAU  
pelo seu 22.º aniversário,  
celebrado em 05 de setembro de 2023



[TELEVISÕES LUSÓFONAS  
ASSINAM ACORDOS  
PARA “CONHECER  
REALIDADE CHINESA”](#)

Fonte: Jornal Hoje Macau



[EPM - MANUEL MACHADO  
COM SAÍDA ANUNCIADA](#)

Fonte: Jornal Hoje Macau



[LIVRO “JORNADAS PELO  
MUNDO”  
APRESENTADO EM  
MACAU](#)

Fonte: Jornal Hoje Macau



[IC CELEBRA CENTENÁRIO  
DO NASCIMENTO DE  
HENRIQUE DE SENNA  
FERNANDES](#)

Fonte: Jornal Hoje Macau



[JORGE NETO VALENTE  
VAI PRESIDIR À  
FUNDAÇÃO DA ESCOLA  
PORTUGUESA](#)

Fonte: Jornal Hoje Macau



[FUNDAÇÃO JORGE  
ÁLVARES | LANÇADO  
NOVO WEBSITE](#)

Fonte: Jornal Hoje Macau



[COOPERAÇÃO CHINA-  
PORTUGAL NA  
INICIATIVA UMA FAIXA,  
UMA ROTA - por Zhao  
Bentang, Embaixador da  
RPC em Lisboa](#)

Fonte: Jornal Hoje Macau



[REVISTA “VIA DO MEIO”  
APRESENTADA EM LISBOA](#)

Fonte: Jornal Hoje Macau



### [PORTUGAL É O DESTAQUE DO FESTIVAL DA LUSOFONIA](#)

Fonte: Jornal Tribuna de Macau



### [III DIÁLOGOS INTERCULTURAIS PORTUGAL – CHINA COM BOA PARTICIPAÇÃO DE MACAU](#)

Fonte: Jornal Tribuna de Macau



### [ESCOLA PORTUGUESA RECEBEU 748 ALUNOS](#)

Fonte: Jornal Tribuna de Macau



### [CCCM VEIO A MACAU “ESTREITAR” LAÇOS DE COOPERAÇÃO](#)

Fonte: Jornal Tribuna de Macau



### [COMO O ESPAÇO T MAGAZINE VIU O TURISMO MACAENSE HÁ QUATRO DÉCADAS](#)

Fonte: Jornal Tribuna de Macau



### [GASTRONOMIA, TEATRO E MOSTRAS PARA CELEBRAR DIA NACIONAL](#)

Fonte: Jornal Tribuna de Macau



### [FESTIVAL DA LUSOFONIA VAI MANTER APOSTA NAS BANDAS E ARTISTAS LOCAIS](#)

Fonte: Jornal Tribuna de Macau



### [MACAU “INSUBSTITUÍVEL” NA COOPERAÇÃO SINO-LUSÓFONA](#)

Fonte: Jornal Tribuna de Macau



### [HENRIQUE DE SENNA FERNANDES E O CINEMA EM MACAU](#)

Fonte: Jornal Tribuna de Macau



### [RESIDENTES E EMPRESAS DE MACAU EM HENGQIN ESTÃO EM CRESCIMENTO](#)

Fonte: Ponto Final



[NÚMERO DE ESTUDANTES INTERNACIONAIS DO ENSINO SUPERIOR ULTRAPASSOU NÍVEL PRÉ-PANDÉMICO](#)

Fonte: Ponto Final



[GOVERNO CENTRAL ANUNCIA NOVA EMISSÃO DE TÍTULOS DE DÍVIDA EM MACAU](#)

Fonte: Ponto Final



[ESPERADOS MAIS DE 100 MIL VISITANTES POR DIA NA SEMANA DOURADA](#)

Fonte: Ponto Final



[RESTRIÇÕES AOS PEDIDOS DE RESIDÊNCIA DEIXAM COMUNIDADE PORTUGUESA PREOCUPADA](#)

Fonte: Ponto Final



[A NOSSA PÉROLA DO ORIENTE](#)

Fonte: Jornal Publico



[LUA CHEIA E REUNIÃO FAMILIAR: AO ENCONTRO DA RIQUEZA CULTURAL DO FESTIVAL DO MEIO OUTONO](#)

Fonte: Jornal Diário de Notícias



[IPOR LANÇA CONCURSO PARA CONCESSÃO DA LIVRARIA PORTUGUESA](#)

Fonte: Jornal Tribuna de Macau

## Fundação Jorge Álvares

Rua Castilho, 39 (Edif. Castil) - 11 o Andar - Letra I, 1250-068 Lisboa

Portugal

Está a receber este email porque faz parte dos nossos contactos

[Cancelar subscrição](#)